

Questão 47



“O sr. nada tem que fazer em casa dos srs. deputados... Só pode atacar as casas dos particulares, e não as poupe; é carregar pra frente no povo miúdo.”

(J. Carlos. In: LEMOS, Renato (org). *Uma história do Brasil através da caricatura*. Rio de Janeiro: Bom Texto, Letras e Expressões, 2001.)

EXÉRCITO AUMENTA APOIO À CAMPANHA DE COMBATE AO DENGUE

Brasília. (...) atendendo a solicitação do Ministério da Saúde, o Comando Militar do Leste foi autorizado a aumentar o apoio dado aos agentes da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) que combatem a epidemia de dengue no Rio de Janeiro. O Exército apóia os agentes em transporte, alimentação e alojamento. Segundo a nota, é significativo o número de militares que participam agora diretamente de ações que objetivam conter a epidemia de dengue.

(Radiobrás, 19/02/02)

Tanto a legenda da charge quanto a notícia atual evidenciam aspectos da atuação do poder público numa situação de combate a epidemias.

Comparando os dois contextos, essa atuação e essa intervenção no combate à epidemia podem ser caracterizadas, respectivamente, pelos seguintes traços:

- (A) maior eficácia nas áreas rurais e menos habitadas – permanência e predomínio da iniciativa privada
- (B) ação ampla em bairros periféricos e menos atingidos – responsabilidade das instituições beneficentes
- (C) maior competência em áreas privilegiadas e menos afetadas – descentralização por instituições municipais
- (D) autoritarismo sobre a população carente e menos esclarecida – integração e aparato técnico de instituições federais

Questão 48

Há um novo horizonte para as relações de trabalho, denominado por muitos como passagem do fordismo ao pós-fordismo, o que envolve mudanças em termos da combinação entre trabalho e desenvolvimento tecnológico.

Uma afirmativa que caracteriza essa passagem ao longo do século XX está explicitada em:

- (A) os impactos tecnológicos, produzidos pelo pós-fordismo, indicaram uma revalorização do trabalho manual
- (B) o aumento da produtividade do trabalho, iniciado com o fordismo, manteve-se como princípio básico
- (C) a valorização da experiência humana de trabalho, reforçada pelo pós-fordismo, assumiu o primeiro plano
- (D) o trabalho informal, resgatado pelo fordismo, apresentou-se como a principal estratégia da organização fabril

Questão 49



(PORTINARI - Menino morto - Série "Os Retirantes")

"Iriam para diante, alcançariam uma terra desconhecida. Fabiano estava contente e acreditava nessa terra, porque não sabia como ela era nem onde era. (...) E andavam para o sul, metidos naquele sonho. Uma cidade grande, cheia de pessoas fortes. Os meninos em escolas, aprendendo coisas difíceis e necessárias. (...) Retardaram-se, temerosos. Chegariam a uma terra desconhecida e civilizada, ficariam presos nela. E o sertão continuaria a mandar gente para lá. O sertão mandaria para a cidade homens fortes, brutos, como Fabiano, sinhá Vitória e os dois meninos." (1938)

(RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000.)

O quadro e o trecho retratam uma área geográfica e uma temática muito presentes no cenário político e cultural do Brasil nas décadas de 1930 e 1940.

Uma associação correta entre a identificação da área e duas temáticas está em:

- (A) sertão semi-árido: fome e êxodo rural
- (B) agreste nordestino: seca e imigração estrangeira
- (C) Vale do São Francisco: coronelismo e urbanização
- (D) Zona da Mata nordestina: latifúndio e mortalidade infantil

Questão 50

O trecho do romance de Graciliano Ramos apresentado na questão 49 retrata também os dilemas daqueles que decidem migrar do campo para a cidade grande. Neste processo, no qual as condições econômicas têm papel predominante, intervêm também elementos de natureza pessoal, muitas vezes conflitantes.

No texto, esse conflito aparece basicamente como uma divisão entre:

- (A) a cidade moderna e o sertão tradicional
- (B) a instrução dos jovens e o analfabetismo dos adultos
- (C) o sonho de uma vida melhor e o medo do desconhecido
- (D) a expectativa de ascensão social e o temor à decadência

Questão 51



(Nosso Século. São Paulo: Abril Cultural, 1980.)

Os desenhos que retratam Getúlio Vargas sugerem mudanças nas suas opções políticas ou ideológicas, ao longo das décadas de 1930 e 1940.

Pode-se dizer que, na seqüência de 37 a 45, eles caracterizam, respectivamente:

- (A) simpatia pelo fascismo e aproximação com a Alemanha – aliança com os EUA e afastamento do Eixo – guinada à esquerda e fundação do PTB
- (B) nacionalismo e intervencionismo estatal – apoio ao imperialismo norte-americano e fundação de novos partidos – internacionalismo e criação da CLT
- (C) influência do peronismo e aproximação com a Argentina – militarismo e disputa por hegemonia na América Latina – aliança com Prestes e apoio dos comunistas
- (D) ditadura estadonovista e aproximação com o fascismo italiano – populismo e estatização de empresas – apoio à política stalinista para a América Latina e legalização do PCB

Questão 52



(COUTO e SILVA, Golbery. *Geopolítica do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1967.)

Este mapa representa cartograficamente uma ideologia presente no Brasil durante o período militar. Do ponto de vista geopolítico, pode-se dizer que o mapa, de autoria de um dos porta-vozes da Doutrina de Segurança Nacional, também evidencia:

- (A) o avanço soviético como ameaça para o bloco capitalista
- (B) as perdas territoriais da URSS após a crise do socialismo real
- (C) a difusão comunista rumo às bases aéreas norte-americanas
- (D) a expansão russa sobre as rotas comerciais no Oceano Índico

Questão 53

Na Copa do Mundo de 1958, o povo cantou a vitória brasileira com:

“A taça do mundo é nossa!
Com brasileiro, não há quem possa!
Eeeta, esquadrão de ouro
(...), é bom no samba, é bom no couro (...)”

Em 1970, cantou-se:

“Noventa milhões em ação
Pra frente Brasil, do meu coração
Todos juntos vamos
Pra frente Brasil, salve a seleção
De repente é aquela corrente pra frente (...)”

Essas duas formas de celebrar a vitória brasileira estão relacionadas, em 1958 e em 1970, respectivamente, aos contextos de:

- (A) alienação frente aos valores nacionais – investimentos do governo no setor esportivo
- (B) ênfase na capacidade criativa do brasileiro – tentativa de legitimação do governo militar
- (C) reconhecimento do subdesenvolvimento nacional – exaltação à arrancada para o desenvolvimento
- (D) mobilização após a vitória aliada na Segunda Guerra Mundial – campanha popular pela superação da pobreza

Questão 54

Observe os trechos iniciais das seguintes canções:

A BANDA

Estava à toa na vida
O meu amor me chamou
Pra ver a banda passar
Cantando coisas de amor
A minha gente sofrida
Despediu-se da dor
Pra ver a banda passar
Cantando coisas de amor

(Chico Buarque)

DISPARADA

Prepare o seu coração
Pras coisas que eu vou contar
Eu venho lá do sertão
E posso não lhe agradar
Aprendi a dizer não
Ver a morte sem chorar
E a morte, o destino, tudo
Estava fora de lugar
Eu vivo pra consertar

(Geraldo Vandré - Theo de Barros)

Estas duas canções, de grande apelo popular, ficaram empatadas em 1º lugar, no Festival de MPB da Record, em 1966.

Diferente do que ocorre com “A Banda”, em “Disparada” os autores assumem, de forma explícita, uma crítica social que expressa:

- (A) a aliança política entre as elites regionais
- (B) a fuga dos problemas sociais pelo povo trabalhador
- (C) o saudosismo das oligarquias rurais afastadas do poder
- (D) o inconformismo dos marginalizados diante da desigualdade social

Questão 55

CIDADE MÉDIA LIDERA CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

O crescimento da população brasileira na década de 90 foi mais intenso nas cidades de médio porte, que têm entre 50 mil e 500 mil habitantes, mostram os dados preliminares do Censo 2000 (...). Os grandes centros urbanos - Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre - deram claros sinais de saturação da capacidade de crescimento entre 1991 e 2000.

No mesmo período, pelo menos 50% das cidades médias tiveram crescimento igual ou superior a 2% anuais, acima da taxa média do país, que ficou em 1,63%.

São Paulo e Rio - as duas capitais que mais atraíam migrantes - cresceram muito abaixo do registrado no interior desses estados e no Brasil, e estão próximas à estagnação. A capital fluminense apresentou taxa anual de 0,74%, contra 1,7% do interior. A capital paulista cresceu 0,85% ao ano, contra expansão de 2,17% do interior.

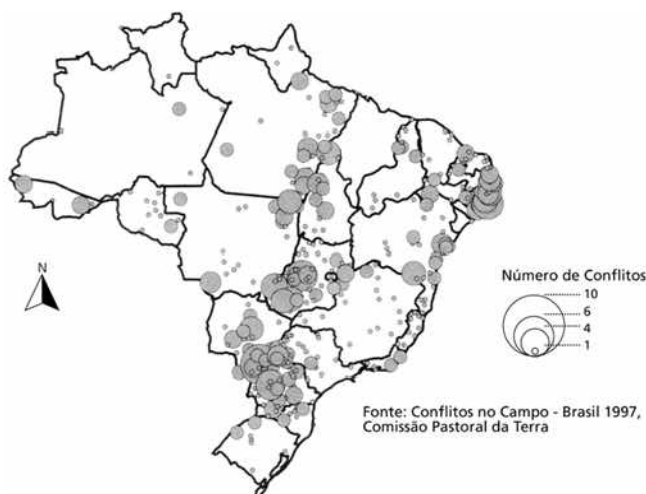
(BARBOSA, Flávia. *O Globo*, 10/05/01.)

Os novos dados do crescimento urbano no Brasil mostram que as maiores taxas de crescimento estão agora com as chamadas cidades médias e não mais com as grandes metrópoles.

Uma dupla de fatores que ajudam a explicar esta tendência é:

- (A) investimentos estatais na industrialização do interior – políticas de controle das migrações internas
- (B) crise no setor metropolitano de serviços – fragmentação municipal devido à política de emancipações
- (C) redução da fecundidade nos grandes centros – perda da capacidade de retenção de migrantes pelas metrópoles
- (D) desenvolvimento da agroindústria com atração de mão-de-obra – assentamentos fundiários em regiões de conflito

Questão 56



(SANTOS, M. e SILVEIRA, M. L. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001.)

O mapa acima mostra a distribuição espacial de conflitos em torno da propriedade da terra no Brasil. Observando a diferenciação por estados e regiões e traçando um paralelo com as características da agricultura brasileira, é possível afirmar que os conflitos ocorrem principalmente em:

- (A) áreas em processo de modernização agrícola e expansão da agroindústria
- (B) estados administrados pela oposição ao governo federal e em crise econômica
- (C) regiões de maior densidade demográfica e crescimento populacional acelerado
- (D) periferias das grandes metrópoles e áreas urbanas em processo de rápida expansão

Com base no mapa abaixo, responda às questões de números 57 e 58.



(WITKOWSKI, Nicolas (coord.). *Ciência e tecnologia hoje*. São Paulo: Ensaio, 1995.)

Questão 57

A questão da distribuição e da disponibilidade das reservas internacionais de água está hoje entre as mais estratégicas no plano internacional.

Examinando esse planisfério, constata-se que as áreas com maiores reservas de água por habitante resultam da seguinte combinação entre aspectos físicos e da densidade demográfica:

- (A) florestas tropicais ou savanas / alta
- (B) lençóis freáticos ou solos permeáveis / alta
- (C) pluviosidade intensa ou reservas de gelo / baixa
- (D) zonas litorâneas ou regiões montanhosas / baixa

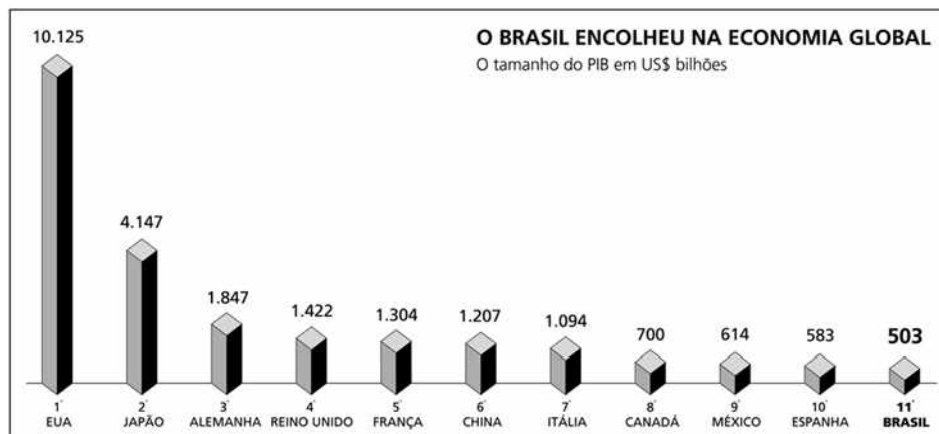
Questão 58

O Brasil e a maior parte da América do Sul podem ser considerados como uma das áreas mais privilegiadas do planeta em termos da disponibilidade de recursos hídricos.

Nesse caso, os problemas recentes como o da diminuição nos níveis das usinas geradoras de hidroeletricidade derivam principalmente de uma política caracterizada como:

- (A) energética que poupou investimentos e não previu a irregularidade das precipitações
- (B) ambiental que transformou as represas em áreas de proteção e não priorizou a construção de canais de irrigação
- (C) industrial que converteu a produção para o uso de energia nuclear e não previu a manutenção das reservas hídricas
- (D) de transportes que privilegiou o uso dos rios para a navegação e não considerou os riscos para a baixa do nível das águas fluviais

Questão 59



(Adaptado de *Jornal do Brasil*, 29/03/02)

Depois de já ter estado entre as dez maiores economias globais, o Brasil encontra-se hoje, conforme o gráfico, em 11º lugar em termos do tamanho do Produto Interno Bruto – PIB.

Uma solução para explorar a integração das economias latino-americanas está sendo o Mercosul, que, por enquanto, é formado apenas por Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Já a criação da ALCA – Área de Livre Comércio das Américas – proposta pelo Governo dos EUA, causa apreensão quanto a possíveis problemas para o Brasil.

Dentre estes problemas, o mais grave que o país precisaria enfrentar no caso de uma adesão à ALCA seria:

- (A) eliminar as grandes disparidades culturais e regionais latino-americanas
- (B) ultrapassar o tamanho das economias norte-americanas, canadense e mexicana
- (C) atender à demanda da indústria dos EUA por trabalhadores imigrantes qualificados
- (D) manter-se frente à concorrência dos parceiros mais desenvolvidos no continente americano

Questão 60

ISRAEL QUER PÔR ARGENTINOS EM TERRITÓRIOS OCUPADOS POR PALESTINOS

O governo de Israel está aproveitando o momento de crise vivido na Argentina para incentivar a imigração de argentinos membros da comunidade judaica ao país.

No entanto, gera polêmica em Buenos Aires o fato de duas cidades propostas para a fixação de argentinos estarem localizadas na Cisjordânia e nas colinas de Golã, territórios que se encontram ocupados por palestinos e têm sido palco de intensos conflitos nos últimos meses.

(SANDRINI, João. *Folha Online*, 18/02/02.)

A intenção de Israel em localizar os estrangeiros justamente em áreas de intenso conflito pode ser, do ponto de vista político, interpretada como:

- (A) resposta à emigração palestina nas terras mencionadas
- (B) tentativa de assentar mediadores para o conflito no local
- (C) estratégia de afirmação da presença judaica nas áreas contestadas
- (D) promoção de maior diversidade social em um espaço culturalmente indefinido

Com base no texto abaixo, responda às questões de números 61 e 62.

RACISMO ABALA IMAGEM DA NORUEGA

OSLO - Terra perfeita, próspera e justa, classificada no ano passado pelo Relatório de Desenvolvimento Humano da ONU como o melhor lugar para se viver em todo o mundo, a Noruega está vendo seu universo de certezas e tranquilidade abalado pelo julgamento, iniciado há poucos dias, de neonazistas acusados de matar um negro. O caso de Benjamin Hermansen, um afro-norueguês de 15 anos esfaqueado até a morte por rapazes brancos, tem levado o país a questionar sua auto-imagem.

Nos últimos meses, a Escandinávia tem debatido intensamente imigração e raça, com algumas conseqüências políticas. Na Dinamarca, um partido antiimigração saiu-se bem nas eleições de novembro. Na Noruega, as eleições de setembro encerraram 80 anos de dominação do Partido Trabalhista e levaram a uma coalizão apoiada pelo Partido Progressista, que é contra a imigração. A morte de Benjamin, filho de uma norueguesa com um ganense, esquentou o debate.

MUNDOS - Imigração e tensão racial não são coisas novas na Escandinávia. Estrangeiros têm vindo para aqui, atraídos por generosas leis de asilo e sistemas abrangentes de previdência social. Mas muitos países só agora se vêm às voltas com o fato de que se tornaram sociedades mistas, com o surgimento de uma segunda geração constituída pelos filhos dos imigrantes.

Hoje, Oslo tem dois mundos. Na Oslo ocidental, há um fervilhar de compristas, algumas com macios casacos de peles, e restaurantes cheios de famílias consumindo especialidades como costelas de cordeiro. Na parte oriental, ruas sujas e sombrias vêm passar alguns dos 130 mil imigrantes, asilados e outros estrangeiros que aqui vivem.

(COWELL, Alan. *Jornal do Brasil*, 04/01/02.)

Questão 61

O crescimento recente da extrema-direita em vários países da Europa Ocidental pode ser associado, em termos políticos, à:

- (A) diminuição da imigração européia do Leste, a partir dos anos oitenta
- (B) crise das social-democracias no continente, a partir da década de noventa
- (C) maior demanda por força de trabalho nos países industrializados, a partir da década de oitenta
- (D) afirmação de políticas de integração social nas regiões de emigração, a partir dos anos noventa

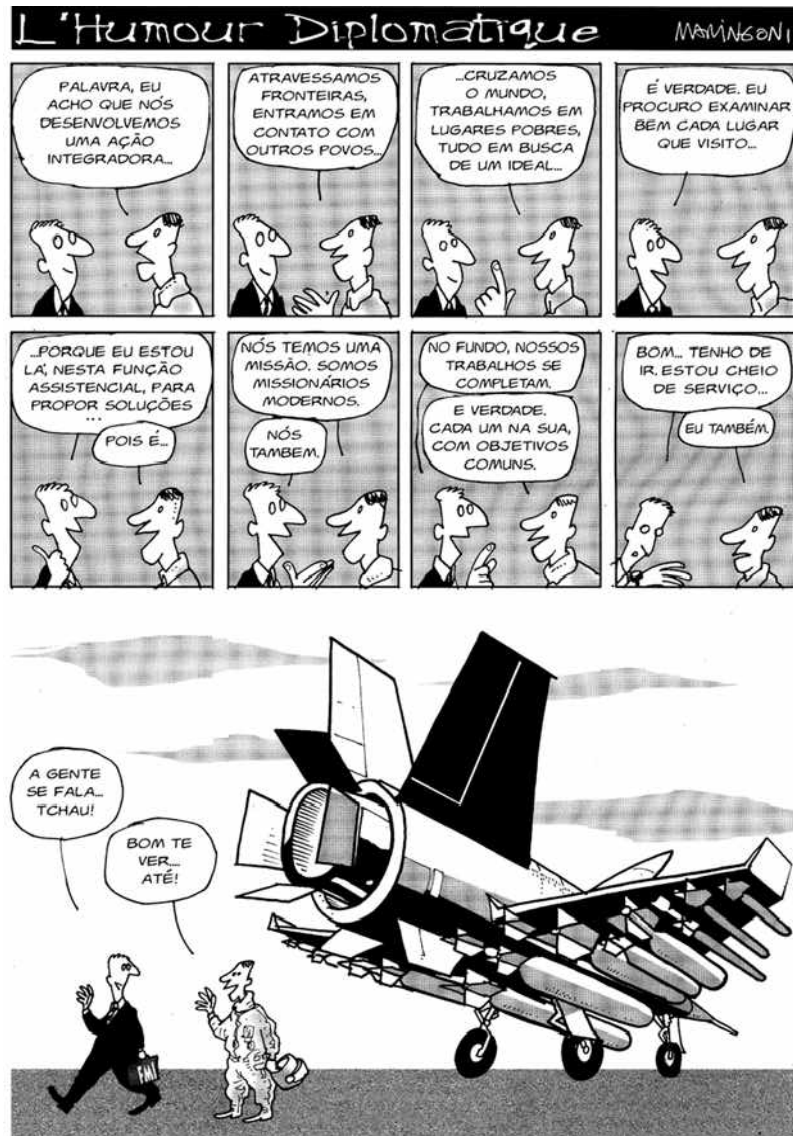
Questão 62

A citada formação de "sociedades mistas" em diversos países da Europa se deve a um processo histórico em que se verifica o seguinte resultado:

- (A) superação das desigualdades sociais acentuadas após a criação da União Européia
- (B) afirmação das políticas segregacionistas estabelecidas após os atentados de setembro
- (C) renovação das populações nacionais surgidas após a queda dos regimes socialistas no Leste
- (D) enraizamento das gerações de imigrantes do Terceiro Mundo vindos após a Segunda Guerra

Questão 63

A história em quadrinhos abaixo ilustra o encontro de dois personagens que comentam como ambos possuem, na atual ordem internacional, "objetivos comuns".



(Cadernos Le Monde Diplomatique, janeiro de 2002)

A afirmativa que conjuga uma avaliação quanto aos supostos "objetivos comuns" destes dois personagens com uma justificativa para esta avaliação é:

- (A) não existem, pois o personagem da esquerda representa o lucro, e o da direita o idealismo
- (B) não existem, pois o personagem da esquerda representa o mundo capitalista, e o da direita o bloco socialista
- (C) existem, pois os personagens representam a estratégia política e a força militar da manutenção da ordem internacional
- (D) existem, pois os personagens representam o aspecto assistencialista e o aspecto policial na superação do subdesenvolvimento

Questão 64

Dize-me o que cantas... direi de que bairro és



"Bem sei que tu me desprezas..." (Cidade nova, Gambôa, Saúde e adjacências)



"A noite o plenilunio é como um sonho..." (S. Christovam, Villa Isabel, e vizinhanças)



"Non t'amo più!... Vorrei morir!..." (Botafogo, Copacabana, Gávea, e outras babéis)

(Raul Pederneiras. In: DINIZ, Edinha. Chiquinha Gonzaga: uma história de vida. Rio de Janeiro: Codecri, 1984.)

O desenho, do início do século XX, mostra de forma esquemática e bem-humorada como os diversos gêneros musicais marcavam os bairros do Rio de Janeiro daquela época.

A respeito dessa associação entre bairros e gêneros musicais, é possível concluir que o desenho caracteriza:

- (A) os bairros junto ao porto como áreas de difusão de estilos musicais importados
- (B) a Zona Norte como lugar de estilos influenciados pela cultura musical norte-americana
- (C) a Zona Sul como espaço de distanciamento entre as manifestações musicais e o público
- (D) os bairros próximos ao Centro como palco de estilos com letras e instrumentos de origem popular

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

